

DFS Holding South America S.A.

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
com o Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas e Diretores da DFS Holding South America S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da DFS Holding South America S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DFS Holding South America S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo

como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 04 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SC-000071/F-8



Edson Rodrigues da Costa

Contador CRC PR-054199/O-0

DFS Holding South America S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.927	2.531
Impostos a recuperar		311	138
Dividendos a receber	5	795	795
Outros créditos		70	7
Total do ativo circulante		<u>3.103</u>	<u>3.471</u>
Não circulante			
Partes relacionadas	5	3.750	3.750
Outros créditos		8.712	7.872
Investimentos	6	1.305.499	1.291.421
Total do ativo não circulante		<u>1.317.961</u>	<u>1.303.043</u>
Total do ativo		<u>1.321.064</u>	<u>1.306.514</u>
	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		3	-
Lucros e dividendos a pagar	5	3.735	3.735
Impostos a recolher		6	23
Total do passivo circulante		<u>3.744</u>	<u>3.758</u>
Não circulante			
Obrigações por compra de participações	7	7.724	7.724
Total do passivo não circulante		<u>7.724</u>	<u>7.724</u>
Patrimônio líquido	8		
Capital social integralizado		1.334.566	1.334.566
Capital social à integralizar		(8.380)	(8.380)
Transação entre sócios		(14.102)	(14.102)
Prejuízos acumulados		(2.488)	(17.052)
Total do patrimônio líquido		<u>1.309.596</u>	<u>1.295.032</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.321.064</u>	<u>1.306.514</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DFS Holding South America S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
DESPEAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		(699)	(1.359)
Equivalência patrimonial	6	14.078	38.161
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-	(653)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	10	1.290	847
Despesas financeiras	10	(104)	(66.096)
LUCRO ANTES DO IMP.RENDA E CONTRIB. SOCIAL		14.565	(29.100)
IMP.RENDA E CONTRIB. SOCIAL			
Correntes		-	56
Diferidos		-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		14.565	(29.044)
Lucro (prejuízo) por ação - em centavos de reais		0,0109	(0,0317)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DFS Holding South America S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>14.565</u>	<u>(29.044)</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>14.565</u>	<u>(29.044)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DFS Holding South America S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital social à integralizar	Reserva legal	Transferência entre sócios	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	759.566	-	786	-	11.206	-	771.558
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(20.044)	(29.044)
Absorção de prejuízo	-	-	(786)	-	-	786	-
Transferência para reserva	-	-	-	-	(11.206)	11.206	-
Transação entre sócios	-	-	-	(14.102)	-	-	(14.102)
Aporte de Capital	575.000	-	-	-	-	-	575.000
Capital a integralizar	-	(8.380)	-	-	-	-	(8.320)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.334.566	(8.380)	-	(14.102)	-	(17.052)	1.295.032
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.565	14.565
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.334.566	(8.380)	-	(14.102)	-	(2.487)	1.309.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		14.565	(29.044)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício			
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização		-	11.492
Resultado de equivalência patrimonial	6	(14.078)	(49.653)
Outros créditos		347	(7)
Resultado financeiro		(1.186)	65.237
Variação nos ativos:			
(Aumento) redução de impostos a recuperar		(172)	(45)
(Aumento) redução de outros créditos		(63)	-
Variação nos passivos:			
Aumento (redução) de fornecedores a pagar		3	-
Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher		(18)	(78)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(604)	(2.098)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Caixa restrito em garantia de investimento		-	(7.872)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	(7.872)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital		-	566.620
Pagamento compra a prazo de participação em companhia		-	(555.760)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		-	10.860
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(604)	890
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		2.531	1.641
No fim do exercício		1.927	2.531
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(604)	890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A DFS Holding South América S.A. (“Companhia”), companhia fechada de direito privado, foi constituída em 12 de maio de 2023 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem como objetivo social a participação em outras sociedades do ramo alimentício, como sócia ou acionista, no Brasil ou no exterior.

a) Transações societárias relevantes

Empreendimento controlado em conjunto

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia adquiriu participação societária na empresa DFS Holding S.A., localizada na cidade de São Paulo (SP).

As demonstrações financeiras da DFS Holding S.A. são preparadas para o mesmo período de relatório da Companhia. As políticas contábeis da DFS Holding estão alinhadas com as da Companhia. As operações da adquirida são complementares às atividades da Companhia e visam aumentar sua participação de mercado.

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC)

As demonstrações financeiras da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 04 de março de 2026.

b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

c) Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é com base no valor justo

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

das contraprestações pagas em troca de ativos.

d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia

e) Políticas contábeis materiais

I - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com conversibilidade imediata em caixa e com insignificante risco de mudança no valor. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

II - Classificação de itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes

III - Investimentos em *joint ventures*

A Companhia detém participação em uma *joint venture*, a DFS Holding S.A. (Delly's). As demonstrações financeiras da Delly's são preparadas para o mesmo período de relatório da Companhia. As políticas contábeis de ambas as empresas estão alinhadas com as da Companhia. Portanto, nenhum ajuste é feito ao medir e reconhecer a participação da Companhia no lucro ou prejuízo das entidades investidas após a data de aquisição.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. Essas partes são denominadas de empreendedores em conjunto.

Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As considerações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias. Os investimentos da Companhia em sua *joint venture* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma *joint*

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

venture é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Portanto, reversões de desvalorizações podem incluir efetivamente a reversão de desvalorizações de ágio. As desvalorizações e reversões são apresentadas em conjunto com a “Equivalência patrimonial” na demonstração resultado do exercício.

f) Principais práticas contábeis

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da *joint venture*. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia.

Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio *joint venture*, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a *joint venture* são eliminados em proporção à participação na *joint venture*.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma joint venture apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou *joint venture*.

As demonstrações financeiras da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da joint venture e o valor contábil, e reconhece a perda em “Participação em lucros de *joint venture*”, na demonstração do resultado.

Ao perder controle conjunto sobre a joint venture, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da joint venture, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

g) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo valor presente, e os de curto prazo, quando relevantes em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receita financeira no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratual.

h) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2), para fins de preparação das demonstrações financeiras da controladora. Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Os impostos correntes são com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração consolidada do resultado porque incluem e excluem receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens que não são tributáveis ou dedutíveis. O passivo referente aos impostos correntes da Companhia é apurado com base nas alíquotas em vigor no fim do exercício, ou seja, 15% acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

j) Novas normas e interpretações de ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

k) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

I) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Controle em conjunto da investida

A Administração da companhia exerce julgamento significativo na avaliação da existência de controle ou controle conjunto sobre suas investidas. Essa análise considera, entre outros fatores, os direitos de voto, acordos contratuais e a capacidade de dirigir as políticas financeiras e operacionais da entidade.

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

No caso da investida classificada como controlada em conjunto, a Companhia avaliou que as decisões sobre as atividades relevantes somente podem ser tomadas mediante o consentimento unânime das partes que compartilham o controle, conforme previsto em acordo de acionistas. Dessa forma, conclui-se que o investimento configura empreendimento controlado em conjunto, contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, em conformidade com o CPC 18 (R3).

A determinação da existência de controle conjunto envolve julgamentos sobre: (i) identificação das atividades relevantes da investida; (ii) Direitos e obrigações estabelecidos em acordos contratuais; (iii) evidências de que nenhuma das partes possui controle unilateral.

Esses julgamentos podem impactar de forma significativa a classificação da investida e, conseqüentemente, os métodos de contabilização aplicáveis. Alterações nas condições contratuais ou na estrutura de governança podem levar a mudanças na avaliação de controle conjunto.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. A Companhia baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Companhia. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide nota explicativa 11.

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A nota explicativa 10 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subsequentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Bancos - conta movimento	-	144
Aplicações de liquidez imediata	1.927	2.387
	<u>1.927</u>	<u>2.531</u>

Aplicações de liquidez imediata são representadas por aplicações financeiras de liquidez imediata (Certificados de Depósito Bancário - CDBs), registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, remunerados a taxas 97% ao ano com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixos, portanto, a Companhia e suas controladas possuem o direito de resgate imediato.

5. Partes relacionadas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não efetuou pagamentos a título de remuneração da administração.

Os saldos entre partes relacionadas são apresentados a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo		
Ativo circulante		
Dividendos a receber de parte relacionada:		
DFS S/A	795	795
	<u>795</u>	<u>795</u>
Ativo não circulante		
Mútuo a receber de parte relacionada em:		
Outros créditos	3.750	3.750
	<u>3.750</u>	<u>3.750</u>
Passivo		
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar:		
Pátria FIP VII	3.735	3.735
	<u>3.735</u>	<u>3.735</u>

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

6. Investimentos

A composição dos investimentos em 31 de dezembro é composta da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Investimento	653.676	630.405
Ágio e valores justos ativos adquiridos na combinação de negócios	651.823	661.016
	<u>1.305.499</u>	<u>1.291.421</u>

A Companhia revisa, periodicamente, o valor contábil de seus ativos de longa duração, incluindo ativos intangíveis e imobilizado, para identificar evidências de desvalorização.

Em 31 de dezembro de 2025, foi realizado o teste de impairment para as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso, calculado a partir do fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de desconto de 11,1% ao ano e projeções de crescimento compatíveis com o setor.

Considerando as premissas utilizadas nesta avaliação (estabelecidas e ou confirmadas pela Administração), o valor do ativo em uso desta UGC excede o valor contábil dos ativos geradores de caixa na data base da avaliação.

Ou seja, se a Companhia cumprir o seu orçamento, não havendo alterações significativas em suas operações, no comportamento das vendas, custos e despesas, dentre outros fatores utilizados nesta avaliação, o valor gerado pelo fluxo de caixa do ativo em uso descontado ao valor presente será maior que o valor contábil registrado, não havendo necessidade de constituição de provisão para recuperação/perda desses ativos.

A movimentação do saldo de investimento é assim demonstrada:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial em 31 de dezembro	1.291.421	1.282.727
Aquisição (ajuste de preço) de investimento	-	(14.852)
Ajuste a valor presente	-	(14.615)
Equivalência patrimonial	23.271	49.653
Depreciação e amortização	(9.193)	(11.492)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>1.305.499</u>	<u>1.291.421</u>

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Informações relevantes sobre as controladas

2025									
Controladas	Quantidade total de ações	%	Capital social	Patrimônio líquido	Investimento	Receita líquida	Lucro líquido das controladas	Participação sobre o resultado	Resultado equivalência
Delly's	567.447	44,47%	1.276.137	1.470.059	653.676	-	52.844	23.498	23.271
Total					<u>653.676</u>			<u>23.498</u>	<u>23.271</u>

2024									
Controladas	Quantidade total de ações	%	Capital social	Patrimônio líquido	Investimento	Receita líquida	Lucro líquido das controladas	Participação sobre o resultado	Resultado equivalência
Delly's	567.447	44,47%	1.276.137	1.417.717	630.405	-	111.665	49.653	38.161
Total					<u>630.405</u>			<u>49.653</u>	<u>38.161</u>

Informações contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro:

2025

Nome	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
DFS Holding S.A. (Delly's)	116.384	1.369.932	15.857	400	1.470.059	-	52.844

2024

Nome	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
DFS Holding S.A. (Delly's)	117.746	1.315.948	15.291	685	1.417.717	-	111.665

7. Obrigações por conta de participação

O saldo é composto por parcela a ser paga referente a compra da Companhia DFS Holding S.A., conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Brazilian Private Equity V - Fundo de investimento em Participações	7.724	513.097
Ajuste a valor presente	-	50.387
Baixa por liquidação	-	(555.760)
	<u>7.724</u>	<u>7.724</u>
Circulante	-	-
Não circulante	7.724	7.724

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

8. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e parcialmente integralizado da Companhia é R\$ 1.334.566 (R\$ 1.334.566 em 31 de dezembro de 2024), representado por 1.334.565.952 (1.334.565.952 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 24 de setembro de 2024, através da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento do capital social da Companhia em R\$ 575.000 com a emissão de 575.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando de R\$ 759.566 para R\$ 1.334.566.

Reserva legal

Constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, e que não pode exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da legislação societária.

9. Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas com assessoria e consultoria	(685)	(1.306)
Despesas tributárias	(2)	(40)
Outras despesas administrativas	(12)	(13)
	<u>(699)</u>	<u>(1.359)</u>

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

10. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas Financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.284	842
Outras receitas financeiras	6	5
	1.290	847
Despesas Financeiras:		
Juros sobre passivos financeiros	(13)	-
Impostos operações financeiras - IOF	(3)	(480)
Ajuste a valor presente - AVP (*)	-	(65.587)
Outras despesas financeiras	(88)	(29)
	(104)	(66.096)
Resultado financeiro	1.186	(65.249)

(*) Pagamento a prazo: liberado mediante cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes no prazo de 1 ano, foi determinado um ajuste a valor presente (AVP) utilizando a taxa de desconto equivalente ao custo de capital de terceiros a mercado, equivalente a 13,68%.

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social correntes

a) Correntes

O imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	14.565	(29.100)
	14.565	(29.100)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%
Expectativa de crédito de IRPJ e CSLL	(4.952)	9.894
Diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	7.912	16.882
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecida por falta de expectativa	(2.960)	(26.720)
Imposto de renda e contribuição social efetivos (*)	<u>-</u>	<u>56</u>
Correntes	-	56
Diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>
	-	56

(*) Refere-se ao crédito fiscal do valor pago a maior em 2023.

12. Instrumentos financeiros

Estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um dos riscos, seus objetivos e as políticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprimento de suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A exposição máxima do risco do crédito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	1.927	2.531
	<u>1.927</u>	<u>2.531</u>

A política de gestão de risco corporativo determina que a Companhia e suas controladas avaliem regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como as propostas de mitigação de risco para o cumprimento dos compromissos e das obrigações assumidos.

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de suas controladas e a fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e de suas controladas.

O objetivo da Companhia e de suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

Risco de taxa de juros

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado e não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2025.

DFS Holding South America S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia).

A Companhia e sua controlada gerencia seu risco de câmbio por meio de fechamento de câmbio antecipado as quais se espera que devam ocorrer no período máximo de 30 dias.